

LEGENDA DE COMPONENTES

	I - DUTO DE INSUFILAÇÃO EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE Lã DE VIDRO e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	I - DUTO DE INSUFILAÇÃO EM ALUMÍNIO TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EM BORRACHA ELASTOMÉRICA e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	I - DUTO DE INSUFILAÇÃO EM ALUMÍNIO PRÉ-ISOLADO COM PLACAS DE POLIURETANO (MULTIAC/MPU) OU Lã DE VIDRO (SDVER/CUMVER PLUS)
	I - DUTO DE INSUFILAÇÃO DE PLACAS DE POLIISOCIANURATO REVESTIDO DE ALUMÍNIO (RDK/TEL/ALUMIN CLEAN); (MULTIAC/MPU CLEAN)
	R - DUTO DE RETORNO EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE Lã DE VIDRO e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	R - DUTO DE RETORNO EM ALUMÍNIO TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EM BORRACHA ELASTOMÉRICA e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	R - DUTO DE RETORNO EM ALUMÍNIO PRÉ-ISOLADO COM PLACAS DE POLIURETANO (MULTIAC/MPU) OU Lã DE VIDRO (SDVER/CUMVER PLUS)
	AE - DUTO DE AR EXTERNO EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 SEM ISOLAMENTO
	E - DUTO DE EXAUSTÃO EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 SEM ISOLAMENTO
	P - DUTO DE PRESSURIZAÇÃO DE ESCADA EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE Lã DE ROCHA e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	EF - DUTO DE EXTRAÇÃO DE FUMAÇA EM AÇO CARBONO TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE Lã DE ROCHA e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	EXE - DUTO DE EXAUSTÃO EM AÇO CARBONO TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE Lã DE ROCHA e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	V - DUTO DE VENTILAÇÃO EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 SEM ISOLAMENTO
	DUTO FLEXÍVEL EM ALUMÍNIO CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE Lã DE VIDRO
	DUTO FLEXÍVEL EM ALUMÍNIO CONFORME NBR 16401 SEM ISOLAMENTO
	ALÇAPO DE ACESSO
	TUBO P/ ALIMENTAÇÃO ÁGUA GELADA (A.A.G.) COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	TUBO P/ RETORNO ÁGUA GELADA (R.A.G.) COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	TUBO P/ ALIMENTAÇÃO ÁGUA GELADA EM MATERIAL NÃO FERROSO COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	TUBO P/ RETORNO ÁGUA GELADA EM MATERIAL NÃO FERROSO COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	TUBO FLEXÍVEL DE EXPANSÃO E Lã DE VIDRO (S.D.S.) COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	AH - UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR DO TIPO FANCOIL
	CX - CAIXA DE FILTRO
	DCA - DIFUSOR DE CORTINA DE AR
	DCM - DAMPER CORTA FOGO MOTORIZADO
	DI - DIFUSOR DE INSUFILAÇÃO
	DFU - DIFUSOR DE FLUXO UNIDIRECIONAL
	DVC - DAMPER DE VOLUME CONSTANTE
	DR - DAMPER DE REGULAGEM
	DSP - DAMPER DE SOBRE PRESSÃO
	FC - UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR DO TIPO FANCOILETE
	FM - FILTRO METÁLICO
	GE - GRELHA DE EXAUSTÃO
	GI - GRELHA DE INSUFILAÇÃO
	GP - GRELHA DE PORTA (INREPASSÁVEL)
	GR - GRELHA DE RETORNO
	GT - GRELHA DE TRANSFERÊNCIA
	QE - QUADRO ELÉTRICO
	RAO - RESISTÊNCIA DE AQUECIMENTO
	RUM - RESISTÊNCIA DE UMIDIFICAÇÃO
	UE - UNIDADE CONDENSADORA - EXTERNA
	UI - UNIDADE EVAPORADORA - INTERNA
	UR - UNIDADE RESTRIDORA DE LÍQUIDO - CHILLER
	VE - VENTILADOR DE EXAUSTÃO
	VI - VENTILADOR DE INSUFILAÇÃO
	VDF - VENEZIANA + DAMPER + FILTRO
	VZ - VENEZIANA
	XX-YY-ZZ
	SEQUENCIAL
	PAVIMENTO DO EQUIPAMENTO INSTALADO
	TIPO DE EQUIPAMENTO

- NOTAS**
1. CONFERIR MEDIDAS NA OBRA.
 2. MEDIDAS EM CM. SALVO QUANDO INDICADAS AO CONTRÁRIO.
 3. VALORES ENTRE PARENTESES REPRESENTAM VAZÕES EM m³/s.
 4. TUBULAÇÃO HIDRÁULICA DEVERÁ ATENDER RECOMENDAÇÕES DO FABRICANTE.
 5. SISTEMA DE AR CONDICIONADO DEVERÁ ATENDER REQUISITOS ESTABELECIDOS NO MEMORIAL DESCRITIVO.
 6. QUADROS E ESPECIFICAÇÕES DE EXECUÇÃO, VER NO MEMORIAL.
 7. DETALHES DE INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS, VER CATALOGO DO FABRICANTE.
 8. INSTALAR EM TODOS OS DUTOS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO PORTAS ESTANQUES DE INSPEÇÃO, SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DA NBR-16401 E 14679.
 9. DAMPER CORTA FOGO: PREVER DAMPER CORTA FOGO COM MOTOR COM RETORNO POR MOLA E CHAVE FM DE CURSO NA ENTRADA E SAÍDA DOS SHAFTS E NA PASSAGEM DE DUTOS ENTRE PAVIMENTOS.
 10. DEVERÁ SER PREVISTO CAPTORES DO TIPO "PE DE PATO" NAS DERIVAÇÕES DE RAMAIS DE DUTOS QUE ATINGEM GRELHAS E DIFUSORES.
 11. AS INTERLIGAÇÕES ELÉTRICAS ENTRE OS EQUIPAMENTOS E SEUS RESPECTIVOS CONTROLES FICARÁ A CARGO DO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO.
 12. O DIMENSIONAMENTO DOS QUADROS E SEUS COMPONENTES SERÁ A CARGO DO INSTALADOR, DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS DOS EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.
 13. O INSTALADOR DE AR CONDICIONADO DEVERÁ PREVER E EXECUTAR TODAS AS ESTRUTURAS AUXILIARES NECESSÁRIAS À INSTALAÇÃO DO SISTEMA, MESMO QUE NÃO CONSTEM NO PROJETO.
 14. OS EQUIPAMENTOS DO TIPO BUILT-IN DEEM SER REGULADOS A NÍVEL QUE SEU NÍVEL DE RUÍDO MÁXIMO SEJA DE 40dB(A) EM VELOCIDADE ALTA.
 15. TODOS OS DAMPERS DEVERÃO POSSUIR ACESSO PARA MANUTENÇÃO, RESISTÊNCIAS, POSIÇÕES DOS MÓDULOS, DIMENSIONAIS E SUA INTERAÇÃO COM OS ESPAÇOS DE INSTALAÇÃO FICARÁ A CARGO DO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO.
 16. A VERIFICAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DAS MÁQUINAS DE AR CONDICIONADO COM SEUS ELEMENTOS, FILTRO, RESISTÊNCIAS, POSIÇÕES DOS MÓDULOS, DIMENSIONAIS E SUA INTERAÇÃO COM OS ESPAÇOS DE INSTALAÇÃO FICARÁ A CARGO DO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO.
 17. FICARÁ A CARGO DO INSTALADOR VERIFICAR, QUANDO ADQUIRIR O EQUIPAMENTO, A COMPATIBILIZAÇÃO COM AS DUTOS EXISTENTES.
 18. O INSTALADOR DEVERÁ REALIZAR UMA ANÁLISE CRÍTICA E COMPATIBILIZAR AS INSTALAÇÕES E OS ACESSOS PARA MANUTENÇÃO COM OS DIMENSIONAIS DO EQUIPAMENTO ADQUIRIDO.
 19. DUTOS EXPOSTOS AO TEMPO DEVEM SER RECHAPADOS.
 20. TODOS OS DUTOS QUE ATRAVESSEM PAREDES DE COMPARTIMENTAÇÃO DEVEM TER DDM.

REVISÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Estado de Saúde

HOSPITAL METROPOLITANO DE CAMPINAS
 Av. Prefeito Faria Lima nº 560 - Campinas - SP

GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

PROJETO EXECUTIVO DE CLIMATIZAÇÃO

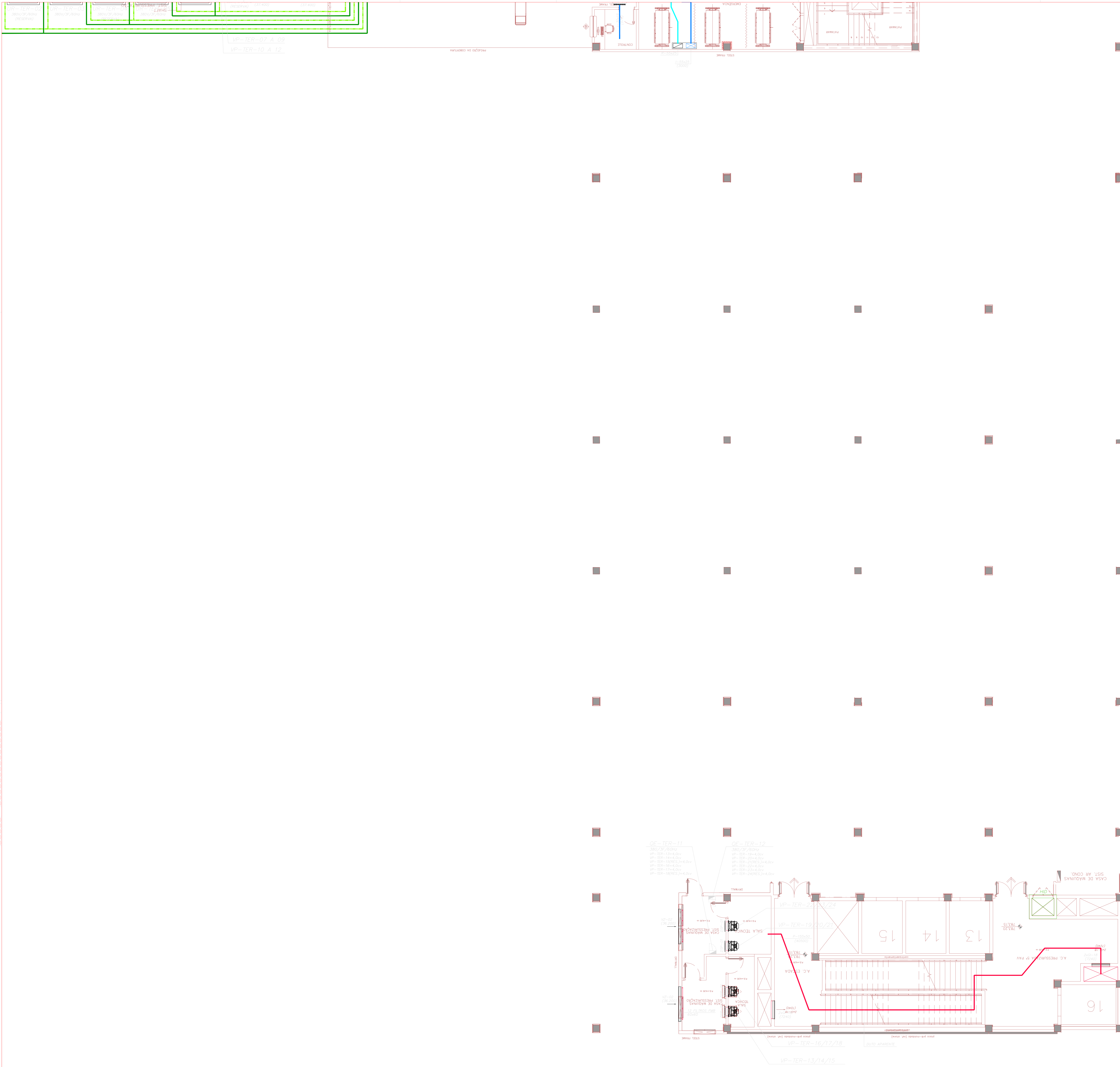
HMC-PRJ CLI/006

CLIMATIZAÇÃO 1/75

HMC-PRJ-CL-PE-006-PL-REC-004/04

13/04/2004

Arq.^a MARIA CRISTINA GOMES JOTTEN
 Eng.^o OSWALDO BARBARO



LEGENDA DE COMPONENTES	
	I1 - DUTO DE INSUFILAÇÃO EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE LÃ DE VIDRO e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	I2 - DUTO DE INSUFILAÇÃO EM ALUMÍNIO TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EM BORRACHA ELASTOMÉRICA e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	I3 - DUTO DE INSUFILAÇÃO EM ALUMÍNIO PRÉ-ISOLADO COM PLACAS DE POLIURETANO (MULTIAC/MPU) OU LÃ DE VIDRO (SDVER/CUMVAER PLUS)
	I4 - DUTO DE INSUFILAÇÃO DE PLACAS DE POLISODIACRILATO REVESTIDO DE ALUMÍNIO (ROKITE/ALUMIN CLEAN); (MULTIAC/MPU CLEAN)
	R - DUTO DE RETORNO EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE LÃ DE VIDRO e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	R2 - DUTO DE RETORNO EM ALUMÍNIO TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EM BORRACHA ELASTOMÉRICA e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	R3 - DUTO DE RETORNO EM ALUMÍNIO PRÉ-ISOLADO COM PLACAS DE POLIURETANO (MULTIAC/MPU) OU LÃ DE VIDRO (SDVER/CUMVAER PLUS)
	AE - DUTO DE AR EXTERNO EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 SEM ISOLAMENTO
	E - DUTO DE EXAUSTÃO EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 SEM ISOLAMENTO
	P - DUTO DE PRESSURIZAÇÃO DE ESCADA EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE LÃ DE ROCHA e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	EF - DUTO DE EXTRAÇÃO DE FUMAÇA EM AÇO CARBONO TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE LÃ DE ROCHA e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	EXE - DUTO DE EXAUSTÃO EM AÇO CARBONO TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE LÃ DE ROCHA e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	V - DUTO DE VENTILAÇÃO EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 SEM ISOLAMENTO
	V2 - DUTO FLEXÍVEL EM ALUMÍNIO CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE LÃ DE VIDRO
	V3 - DUTO FLEXÍVEL EM ALUMÍNIO CONFORME NBR 16401 SEM ISOLAMENTO
	ALÇAPO DE ACESSO
	TUBO P/ ALIMENTAÇÃO ÁGUA GELADA (A.A.G.) COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	TUBO P/ RETORNO ÁGUA GELADA (R.A.G.) COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	TUBO P/ ALIMENTAÇÃO ÁGUA GELADA EM MATERIAL NÃO FERROSO COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	TUBO P/ RETORNO ÁGUA GELADA EM MATERIAL NÃO FERROSO COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	TUBO P/ LINHA DE EXPANSÃO (L.E.) E LINHA DE SUÇÃO (L.S.) COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	AH - UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR DO TIPO FANCOIL
	CX - CAIXA DE FILTRO
	DCA - DIFUSOR DE CORTINA DE AR
	DCM - DAMPER CORTA FOGO MOTORIZADO
	DI - DIFUSOR DE INSUFILAÇÃO
	DFU - DIFUSOR DE FLUXO UNIDIRECIONAL
	DVC - DAMPER DE VOLUME CONSTANTE
	DR - DAMPER DE REGULAGEM
	DSP - DAMPER DE SOBRE PRESSÃO
	FC - UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR DO TIPO FANCOLETE
	FM - FILTRO METÁLICO
	GE - GRELHA DE EXAUSTÃO
	GI - GRELHA DE INSUFILAÇÃO
	GP - GRELHA DE PORTA (INDESSAVEL)
	GR - GRELHA DE RETORNO
	GT - GRELHA DE TRANSFERÊNCIA
	QE - QUADRO ELÉTRICO
	RAQ - RESISTÊNCIA DE AQUECIMENTO
	RUM - RESISTÊNCIA DE UMIDIFICAÇÃO
	UC - UNIDADE CONDENSADORA - EXTERNA
	UE - UNIDADE EVAPORADORA - INTERNA
	UR - UNIDADE RESTRIDORA DE LÍQUIDO - CHILLER
	VE - VENTILADOR DE EXAUSTÃO
	VI - VENTILADOR DE INSUFILAÇÃO
	VDF - VENEZIANA + DAMPER + FILTRO
	VZ - VENEZIANA
	XX-YY-ZZ
	SEQUENCIAL
	PAVIMENTO DO EQUIPAMENTO INSTALADO
	TIPO DE EQUIPAMENTO

- NOTAS**
1. CONFERIR MEDIDAS NA OBRA.
 2. MEDIDAS EM CM, SALVO QUANDO INDICADAS AO CONTRÁRIO.
 3. VALORES ENTRE PARENTÊSES REPRESENTAM VAZÕES EM m³/s.
 4. TUBULAÇÃO HIDRÁULICA DEVERÁ ATENDER RECOMENDAÇÕES DO FABRICANTE.
 5. SISTEMA DE AR CONDICIONADO DEVERÁ ATENDER REQUISITOS ESTABELECIDOS NO MEMORIAL DESCRITIVO.
 6. QUAIS E ESPECIFICAÇÕES DE EXECUÇÃO, VER NO MEMORIAL.
 7. DETALHES DE INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS, VER CATALOGO DO FABRICANTE.
 8. INSTALAR EM TODOS OS DUTOS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO PORTAS ESTANQUES DE INSPEÇÃO, SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DA NBR-16401 E 14679.
 9. DAMPER CORTA FOGO: PREVER DAMPER CORTA FOGO COM MOTOR COM RETORNO POR MOLA E CHAVE FM DE CURSO NA ENTRADA E SAÍDA DOS SHAFTS E NA PASSAGEM DE DUTOS ENTRE PAVIMENTOS.
 10. DEVERÁ SER PREVISTO CAPTORES DO TIPO "PE DE PATO" NAS DERIVAÇÕES DE RAMAIS DE DUTOS QUE ATINGEM GRELHAS E DIFUSORES.
 11. AS INTERLIGAÇÕES ELÉTRICAS ENTRE OS EQUIPAMENTOS E SEUS RESPECTIVOS CONTROLES FICARÁ A CARGO DO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO.
 12. O DIMENSIONAMENTO DOS QUADROS E SEUS COMPONENTES SERÁ A CARGO DO INSTALADOR, DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS DOS EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.
 13. O INSTALADOR DE AR CONDICIONADO DEVERÁ PREVER E EXECUTAR TODAS AS ESTRUTURAS AUXILIARES NECESSÁRIAS À INSTALAÇÃO DO SISTEMA, MESMO QUE NÃO CONSTEM NO PROJETO.
 14. OS EQUIPAMENTOS DO TIPO BUILT-IN DEEM SER REGULADOS A NÍVEL QUE SEU NÍVEL DE RUÍDO MÁXIMO SEJA DE 40dB(A) EM VELOCIDADE ALTA.
 15. TODOS OS DAMPERS DEVERÃO POSSUIR ACESSO PARA MANUTENÇÃO, RESISTÊNCIAS, POSIÇÕES DOS MÓDULOS, DIMENSIONAIS E SUA INTERAÇÃO COM OS ESPAÇOS DE INSTALAÇÃO FICARÁ A CARGO DO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO.
 16. A VERIFICAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DAS MÁQUINAS DE AR CONDICIONADO COM SEUS ELEMENTOS, FILTRO, RESISTÊNCIAS, POSIÇÕES DOS MÓDULOS, DIMENSIONAIS E SUA INTERAÇÃO COM OS ESPAÇOS DE INSTALAÇÃO FICARÁ A CARGO DO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO.
 17. FICARÁ A CARGO DO INSTALADOR VERIFICAR, QUANDO ADOBRIR O EQUIPAMENTO, A COMPATIBILIZAÇÃO COM AS OUTRAS SOBRELAJES.
 18. O INSTALADOR DEVERÁ REALIZAR UMA ANÁLISE CRÍTICA E COMPATIBILIZAR AS INSTALAÇÕES E OS ACESSOS PARA MANUTENÇÃO COM OS DIMENSIONAIS DO EQUIPAMENTO ADQUIRIDO.
 19. DUTOS EXPOSTOS AO TEMPO DEVEM SER RECHAPADOS.
 20. TODOS OS DUTOS QUE ATRAVESSEM PAREDES DE COMPARTIMENTAÇÃO DEEM TER DDM.

REV.	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA

NOTAS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Estado da Saúde

GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

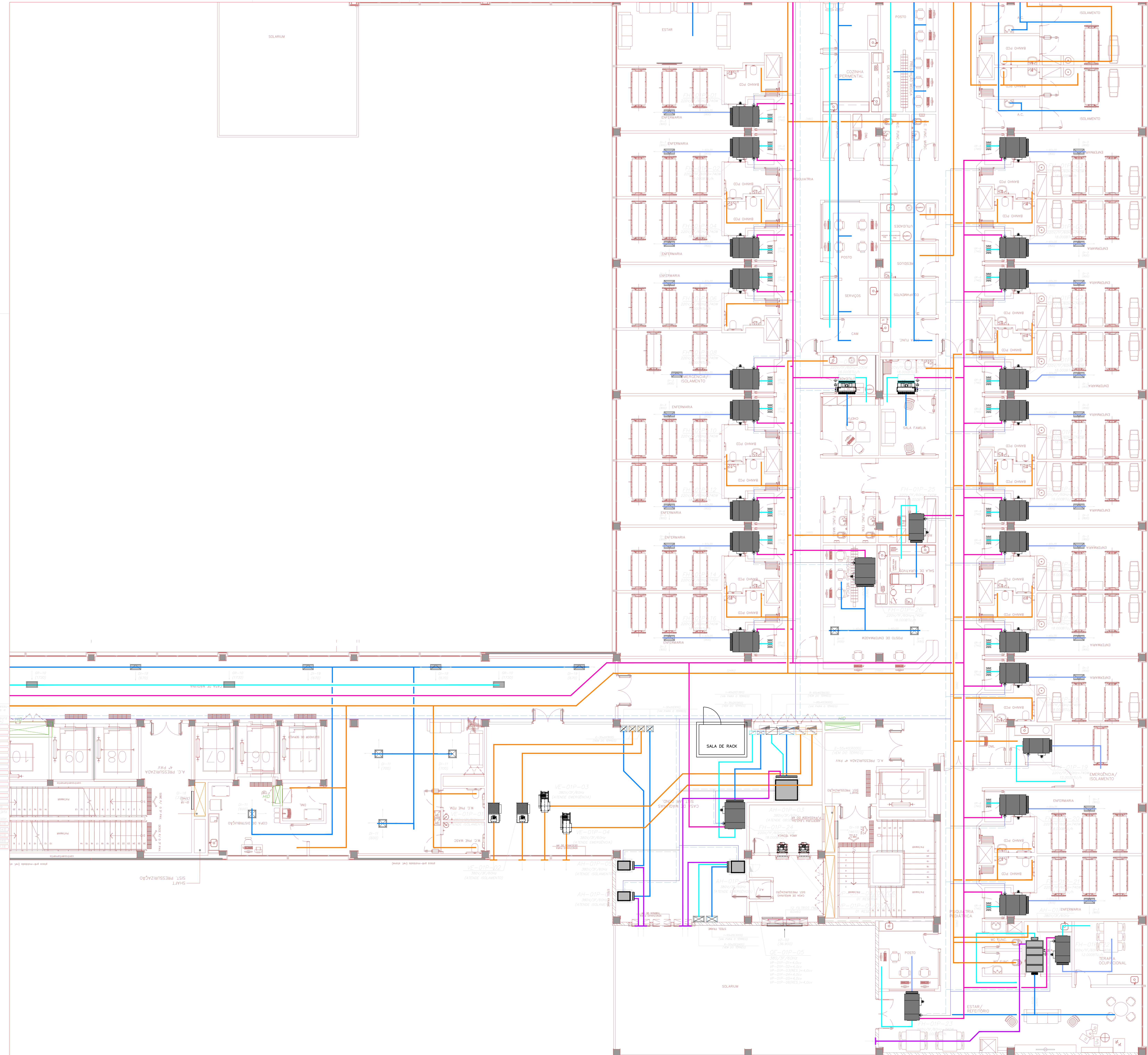
HOSPITAL METROPOLITANO DE CAMPINAS
Av. Prefeito Ferri Lima nº 560 - Campinas - SP
PLANTA DO TERREO - PARTE D
AR COND., VENTILAÇÃO MEC., PRESS. ESCADAS
PROJETO EXECUTIVO DE CLIMATIZAÇÃO

HMC-PRJ CLI/007

CLIMATIZAÇÃO 1:75 13/04/2024

HMC-PRJ-CL-PE-007-PL-TE-000.DWG

Eng.ª MARIA CRISTINA GOMES JOTTEN
Eng.ª OSWALDO BARBARO



LEGENDA DE COMPONENTES

	I1 - DUTO DE INSUFILAÇÃO EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE LÃ DE VIDRO e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	I2 - DUTO DE INSUFILAÇÃO EM ALUMÍNIO TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EM BORRACHA ELASTOMÉRICA e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	I3 - DUTO DE INSUFILAÇÃO EM ALUMÍNIO PRÉ-ISOLADO COM PLACAS DE POLIURETANO (MULTIAC/MPU) OU LÃ DE VIDRO (SDVER/CUMVER PLUS)
	I4 - DUTO DE INSUFILAÇÃO DE PLACAS DE POLIISOCIANURATO REVESTIDO DE ALUMÍNIO (ROKITE/ALUMIN CLEAN), (MULTIAC/MPU CLEAN)
	R - DUTO DE RETORNO EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE LÃ DE VIDRO e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	R2 - DUTO DE RETORNO EM ALUMÍNIO TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EM BORRACHA ELASTOMÉRICA e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	R3 - DUTO DE RETORNO EM ALUMÍNIO PRÉ-ISOLADO COM PLACAS DE POLIURETANO (MULTIAC/MPU) OU LÃ DE VIDRO (SDVER/CUMVER PLUS)
	AE - DUTO DE AR EXTERNO EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 SEM ISOLAMENTO
	E - DUTO DE EXAUSTÃO EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 SEM ISOLAMENTO
	P - DUTO DE PRESSURIZAÇÃO DE ESCADA EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE LÃ DE ROCHA e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	EF - DUTO DE EXTRAÇÃO DE FUMAÇA EM AÇO CARBONO TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE LÃ DE ROCHA e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	EX - DUTO DE EXAUSTÃO EM AÇO CARBONO TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE LÃ DE ROCHA e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	V - DUTO DE VENTILAÇÃO EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 SEM ISOLAMENTO
	V2 - DUTO FLEXÍVEL EM ALUMÍNIO CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE LÃ DE VIDRO
	V3 - DUTO FLEXÍVEL EM ALUMÍNIO CONFORME NBR 16401 SEM ISOLAMENTO
	ALÇAPO DE ACESSO
	TUBO P1 ALIMENTAÇÃO ÁGUA GELADA (A.A.G.) COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	TUBO P2 RETORNO ÁGUA GELADA (R.A.G.) COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	TUBO P3 ALIMENTAÇÃO ÁGUA GELADA EM MATERIAL NÃO FERROSO COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	TUBO P4 RETORNO ÁGUA GELADA EM MATERIAL NÃO FERROSO COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	TUBO P5 LINHA DE EXPANSÃO (E) E LINHA DE ISOLAÇÃO (I.S.) COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	AH - UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR DO TIPO FANCOIL
	CX - CAIXA DE FILTRO
	DCA - DIFUSOR DE CORTINA DE AR
	DCM - DAMPER CORTA FOGO MOTORIZADO
	DI - DIFUSOR DE INSUFILAÇÃO
	DFU - DIFUSOR DE FLUXO UNIDIRECIONAL
	DVC - DAMPER DE VOLUME CONSTANTE
	DR - DAMPER DE REGULAGEM
	DSP - DAMPER DE SOBRE PRESSÃO
	FC - UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR DO TIPO FANCOLETE
	FM - FILTRO METÁLICO
	GE - GRELHA DE EXAUSTÃO
	GI - GRELHA DE INSUFILAÇÃO
	GP - GRELHA DE PORTA (INDESSAVEL)
	GR - GRELHA DE RETORNO
	GT - GRELHA DE TRANSFERÊNCIA
	QE - QUADRO ELÉTRICO
	RAQ - RESISTÊNCIA DE AQUECIMENTO
	RUM - RESISTÊNCIA DE UMIDIFICAÇÃO
	UC - UNIDADE CONDENSADORA - EXTERNA
	UE - UNIDADE EVAPORADORA - INTERNA
	UR - UNIDADE RESTRADORA DE LÍQUIDO - CHILLER
	VE - VENTILADOR DE EXAUSTÃO
	VI - VENTILADOR DE INSUFILAÇÃO
	VDF - VENEZIANA + DAMPER + FILTRO
	VZ - VENEZIANA
	XX-YY-ZZ
	SEQUENCIAL
	PAVIMENTO DO EQUIPAMENTO INSTALADO
	TIPO DE EQUIPAMENTO

- NOTAS**
1. CONFERIR MEDIDAS NA OBRA.
 2. MEDIDAS EM CM, SALVO QUANDO INDICADAS AO CONTRÁRIO.
 3. VALORES ENTRE PARENTÊSES REPRESENTAM VAZÕES EM m³/s.
 4. TUBULAÇÃO HIDRÁULICA DEVERÁ ATENDER RECOMENDAÇÕES DO FABRICANTE.
 5. SISTEMA DE AR CONDICIONADO DEVERÁ ATENDER REQUISITOS ESTABELECIDOS NO MEMORIAL DESCRITIVO.
 6. QUADROS E ESPECIFICAÇÕES DE EXECUÇÃO, VER NO MEMORIAL.
 7. DETALHES DE INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS, VER CATALOGO DO FABRICANTE.
 8. INSTALAR EM TODOS OS DUTOS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO PORTAS ESTANQUES DE INSPEÇÃO, SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DA NBR-16401 E 14679.
 9. DAMPER CORTA FOGO: PREVER DAMPER CORTA FOGO COM MOTOR COM RETORNO POR MOLA E CHAVE FM DE CURSO NA ENTRADA E SAÍDA DOS DUTOS E NA PASSAGEM DE DUTOS ENTRE PAVIMENTOS. DEVERÁ SER PREVISTO CAPOTORES DO TIPO "PE DE PATO" NAS DERIVAÇÕES DE RAMAIS DE DUTOS QUE ATUEM GRELHAS E DIFUSORES.
 10. AS INTERLIGAÇÕES ELÉTRICAS ENTRE OS EQUIPAMENTOS E SEUS RESPECTIVOS CONTROLES FICARÁ A CARGO DO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO.
 11. O DIMENSIONAMENTO DOS QUADROS E SEUS COMPONENTES SERÁ A CARGO DO INSTALADOR, DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS DOS EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.
 12. O INSTALADOR DE AR CONDICIONADO DEVERÁ PREVER E EXECUTAR TODAS AS ESTRUTURAS AUXILIARES NECESSÁRIAS À INSTALAÇÃO DO SISTEMA, MESMO QUE NÃO CONSTEM NO PROJETO.
 13. OS EQUIPAMENTOS DO TIPO BUILT-IN DEEM SER REGULADOS A MODO QUE SEU NÍVEL DE RUÍDO MÁXIMO SEJA DE 40dB(A) EM VELOCIDADE ALTA.
 14. TODOS OS DAMPERS DEVERÃO POSSUIR ACESSO PARA MANUTENÇÃO.
 15. A VERIFICAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DAS MÁQUINAS DE AR CONDICIONADO COM SEUS ELEMENTOS, FILTRO, RESISTÊNCIAS, POSIÇÕES DOS MÓDULOS, DIMENSÕES E SUA INTERAÇÃO COM OS ESPAÇOS DE INSTALAÇÃO FICARÁ A CARGO DO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO.
 16. FICARÁ A CARGO DO INSTALADOR VERIFICAR, QUANDO ADOBRIR O EQUIPAMENTO, A COMPATIBILIZAÇÃO COM AS OUTRAS INSTALAÇÕES.
 17. O INSTALADOR DEVERÁ REALIZAR UMA ANÁLISE CRÍTICA E COMPATIBILIZAR AS INSTALAÇÕES E OS ACESSOS PARA MANUTENÇÃO COM OS DIMENSÕES DO EQUIPAMENTO ADQUIRIDO.
 18. DUTOS EXPOSTOS AO TEMPO DEVEM SER RECHAPADOS.
 19. TODOS OS DUTOS QUE ATRAVESAM PAREDES DE COMPARTIMENTAÇÃO DEVEM TER DDM.

REV.	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA

NOTAS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Estado da Saúde

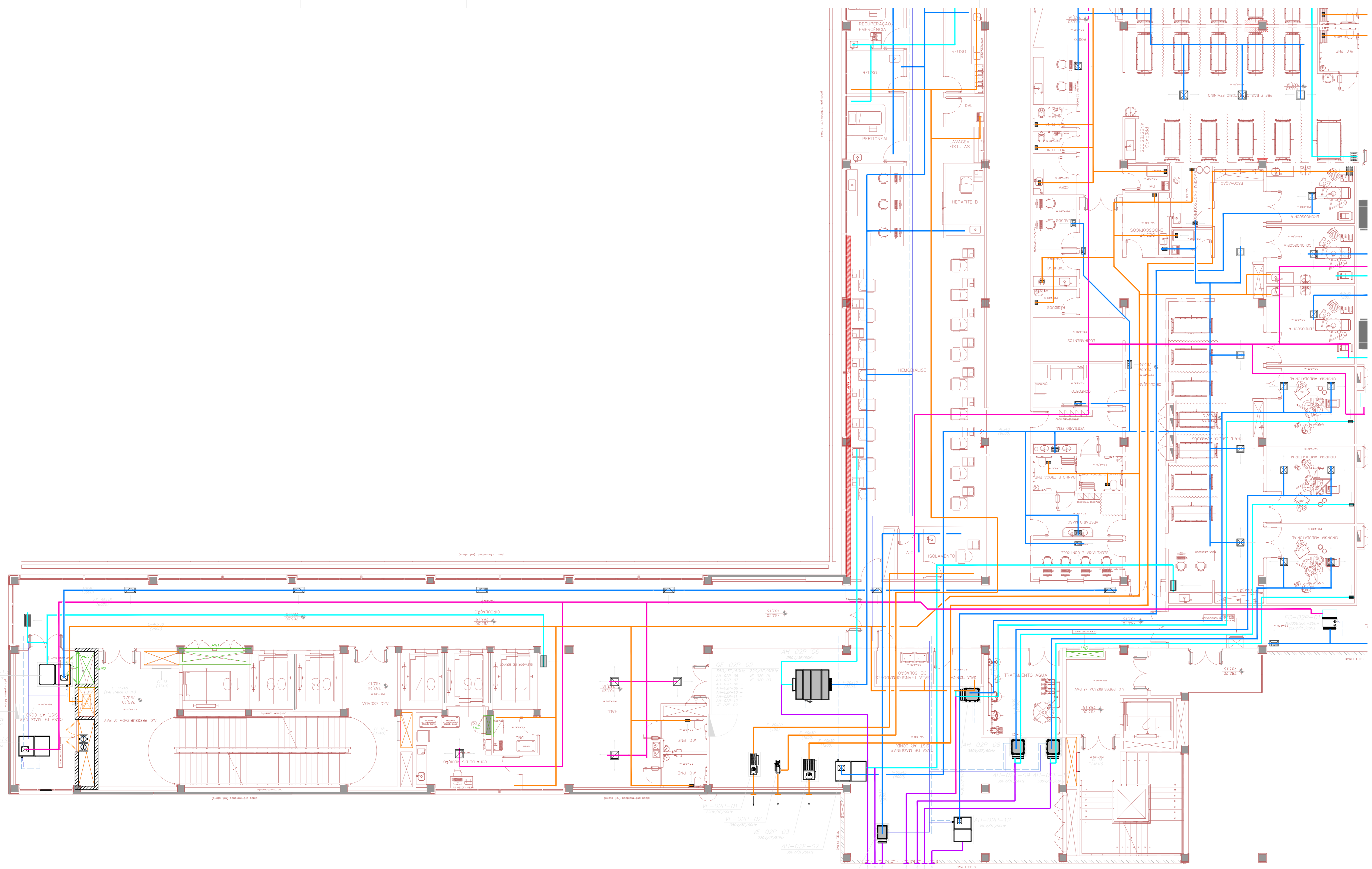
HOSPITAL METROPOLITANO DE CAMPINAS
Av. Prefeito Faria Lima nº 560 - Campinas - SP
PLANTA DO 1º PAVIMENTO - PARTE C
AR COND., VENTILAÇÃO MEC., PRESS. ESCADAS
PROJETO EXECUTIVO DE CLIMATIZAÇÃO

ETE
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

HMC-PRJ CLI/010

Arq.ª MARIA CRISTINA GOMES JOTTEN
Eng.º OSWALDO BARBARO

13/04/2024



LEGENDA DE COMPONENTES

	P = DUTO DE INSULAÇÃO EM AÇO GALV. TIPO "DCC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE Lã DE VIDRO $\pm 25\text{mm}$ E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	R = DUTO DE INSULAÇÃO EM ALUMÍNIO TIPO "DCC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EM BORRACHA ELÁSTICA $\pm 25\text{mm}$ E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	R2 = DUTO DE INSULAÇÃO EM ALUMÍNIO PRE-ISOLADO COM PLACAS DE POLIURETANO (MULTIPLACAS) OU Lã DE VIDRO (SOBRE/C/CLAMBER PLUS)
	R3 = DUTO DE INSULAÇÃO DE PLACAS DE POLIISOCIANURATO REVESTIDO DE ALUMÍNIO (PROX/TEC/ALUMIN/ CLEAN) (MULTIPLACAS/AMV/ CLEAN)
	R4 = DUTO DE RETORNO EM AÇO GALV. TIPO "DCC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE Lã DE VIDRO $\pm 25\text{mm}$ E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	R5 = DUTO DE RETORNO EM ALUMÍNIO TIPO "DCC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EM BORRACHA ELÁSTICA $\pm 25\text{mm}$ E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	R6 = DUTO DE RETORNO EM ALUMÍNIO PRE-ISOLADO COM PLACAS DE POLIURETANO (MULTIPLACAS) OU Lã DE VIDRO (SOBRE/C/CLAMBER PLUS)
	R7 = DUTO DE RETORNO EM AÇO GALV. TIPO "DCC" CONFORME NBR 16401 SEM ISOLAMENTO
	E = DUTO DE EXAUSTÃO EM AÇO GALV. TIPO "DCC" CONFORME NBR 16401 SEM ISOLAMENTO
	P2 = DUTO DE PRESSURIZAÇÃO DE ESCADA EM AÇO GALV. TIPO "DCC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE Lã DE ROCHA $\pm 25\text{mm}$ E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	E2 = DUTO DE EXTRAÇÃO DE FUMAÇA EM AÇO CARBONO TIPO "DCC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE Lã DE ROCHA $\pm 25\text{mm}$ E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	EXC = DUTO DE EXAUSTÃO EM AÇO CARBONO TIPO "DCC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE Lã DE ROCHA $\pm 25\text{mm}$ E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	V = DUTO DE VENTILAÇÃO EM AÇO GALV. TIPO "DCC" CONFORME NBR 16401 SEM ISOLAMENTO
	V2 = DUTO FLEXÍVEL EM ALUMÍNIO CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE Lã DE VIDRO
	V3 = DUTO FLEXÍVEL EM ALUMÍNIO CONFORME NBR 16401 SEM ISOLAMENTO
	ALÇAPÃO DE ACESSO
	TUBO P/ ALIMENTAÇÃO ÁGUA GELADA (A.A.G.) COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	TUBO P/ RETORNO ÁGUA GELADA (R.A.G.) COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	TUBO P/ ALIMENTAÇÃO ÁGUA GELADA EM MATERIAL NÃO FERROSO COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	TUBO P/ RETORNO ÁGUA GELADA EM MATERIAL NÃO FERROSO COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	TUBO P/ LINHA DE EXPANSÃO (L.E.) E LINHA DE CONTRAÇÃO (L.C.) COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	AH = UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR DO TIPO FANCOIL
	CF = CAIXA DE FILTRO
	DA = DIVISOR DE CORTEIA DE AR
	DFM = DAMPER CORTA FOGO MOTORIZADO
	DI = DIFUSOR DE INSULAÇÃO
	DU = DAMPER DE FLUXO UNIDIRECIONAL
	DVC = DAMPER DE VOLUME CONSTANTE
	DP = DAMPER DE SOBRE PRESSÃO
	DP = DAMPER DE SOBRE PRESSÃO
	FC = UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR DO TIPO FANCOILET
	FM = FILTRO METÁLICO
	EG = GRELHA DE EXAUSTÃO
	GR = GRELHA DE RETORNO
	GT = GRELHA DE TRANSCVERSAL
	QE = QUADRO ELÉTRICO
	RAZ = RESISTÊNCIA DE AQUECIMENTO
	RAZ = RESISTÊNCIA DE UMIDIFICAÇÃO
	UC = UNIDADE CONDENSADORA - EXTERNA
	UC = UNIDADE CONDENSADORA - INTERNA
	UE = UNIDADE EVAPORADORA - EXTERNA
	UE = UNIDADE EVAPORADORA - INTERNA
	VE = VENTILADOR DE EXAUSTÃO
	VE = VENTILADOR DE INSULAÇÃO
	VE = VENEZIANA + DAMPER + FILTRO
	VZ = VENEZIANA

XX-YY-ZZ

— SEQUENCIAL
— PAVIMENTO DO EQUIPAMENTO INSTALADO
— TIPO DE EQUIPAMENTO

- NOTAS**
1. CONFERIR MEDIDAS NA OBRA.
 2. MEDIDAS EM CM, SALVO QUANDO INDICADAS AO CONTRÁRIO.
 3. VALORES ENTRE PARENTÊSES REPRESENTAM VALORES EM MILÍMETROS.
 4. TUBULAÇÃO HIDRÁULICA DEVERÁ ATENDER RECOMENDAÇÕES DO FABRICANTE.
 5. SISTEMA DE AR CONDICIONADO DEVERÁ ATENDER REQUISITOS ESTABELECIDOS NO MEMORIAL DESCRITIVO.
 6. DIMENSÕES E ESPECIFICAÇÕES DE EXECUÇÃO, VER NO MEMORIAL.
 7. DETALHES DE INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS, VER CATALOGO DO FABRICANTE.
 8. INSTALAR EM TODOS OS DUTOS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO PORTAS ESTANQUES DE VITRIFICAÇÃO, SEQUENDO AS RECOMENDAÇÕES DA NBR 16401 E 14678.
 9. DAMPER CORTA FOGO, PREVER DAMPER CORTA FOGO COM MOTOR COM RETORNO POR MOLA E CHAVE FM DE CURSO NA ENTRADA E SAÍDA DOS SHAFTS E NA PASSAGEM DE DUTOS ENTRE PAVIMENTOS.
 10. DAMPER CORTA FOGO, PREVER DAMPER CORTA FOGO DO TIPO "E" NAS DERIVATIVAS DE BRANCO DE DUTOS QUE SE ENLAÇAM UNIDADES E BRANCO.
 11. AS INTERLIGAÇÕES ELÉTRICAS ENTRE OS EQUIPAMENTOS E SEUS RESPECTIVOS CONTROLES FICARÁ A CARGO DO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO.
 12. O DIMENSIONAMENTO DOS QUADROS E SEUS COMPONENTES SERÁ A CARGO DO INSTALADOR, DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS DOS EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.
 13. O INSTALADOR DE AR CONDICIONADO DEVERÁ PREVER E EXECUTAR TODAS AS ESTRUTURAS AUXILIARES NECESSÁRIAS À INSTALAÇÃO DO SISTEMA, BEM COMO NÃO CONSIDERAR NO PROJETO OS EQUIPAMENTOS DO TIPO BUL-IN DEVEREM SER REGULADOS A MODO QUE SEU NÍVEL DE RUÍDO MÁXIMO SEJA DE 40dB(A) EM HELICÓPTERO ALTA.
 14. TODOS OS DAMPERS DEVERÃO POSSUIR ACESSO PARA MANUTENÇÃO.
 15. A VERIFICAÇÃO DA CORREÇÃO DAS MEDIDAS DE AR CONDICIONADO COM SEUS ELEMENTOS, FILTRO, RESISTÊNCIAS, POSIÇÃO DOS MÓDULOS, DIMENSIONAMENTO DO EQUIPAMENTO ADQUIRIDO.
 16. FICARÁ A CARGO DO INSTALADOR VERIFICAR, QUANDO ADQUIRIR O EQUIPAMENTO, A COMPATIBILIDADE COM AS UNIDADES DESCRITAS.
 17. O INSTALADOR DEVERÁ REALIZAR UMA ANÁLISE ORÇADA E COMPARTILHAR AS INSTALAÇÕES E OS CUSTOS PARA MANUTENÇÃO COM OS DIMENSIONADORES DO EQUIPAMENTO ADQUIRIDO.
 18. DUTOS EXPOSTOS AO TIPO DEVEREM SER RECHAMADOS.
 19. TODOS OS DUTOS QUE ATINGISSEM PAREDES DE COMPARTIMENTAÇÃO DEVEREM TER DDM.

REV.	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA

NOTAS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Estado da Saúde

HOSPITAL METROPOLITANO DE CAMPINAS
Av. Prof. Faria Lima nº 560 - Campinas - SP

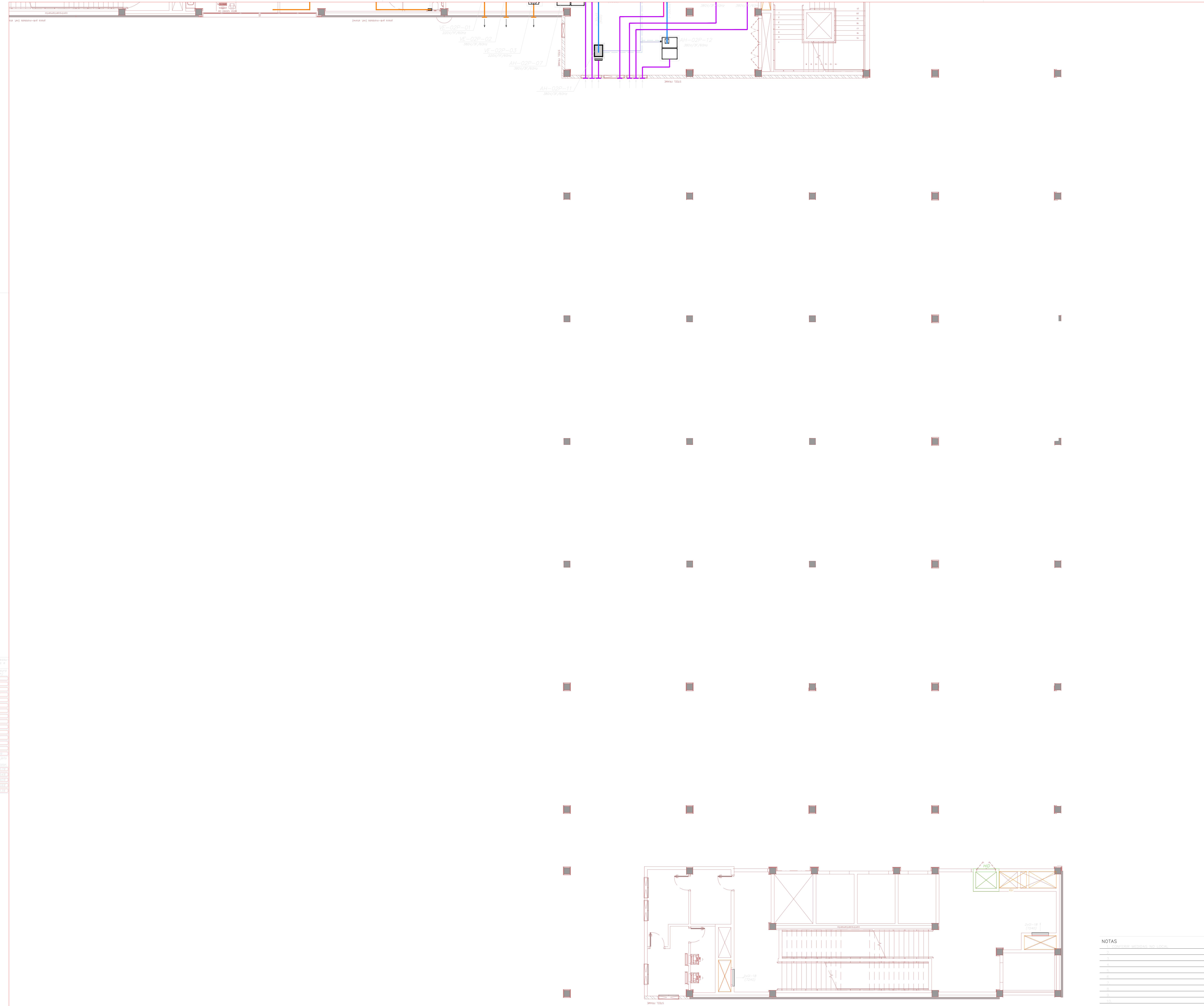
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES
PLANTA DO 2º PAVIMENTO - PARTE B
AR COND. VENTILAÇÃO MEC. PRESS. ESCADAS

PROJETO EXECUTIVO DE CLIMATIZAÇÃO

HMC-PRJ
CLT/013

13/04/2008

Arq. MARIA CRISTINA GOMES JOTEN
Eng. OSWALDO BARBARO



LEGENDA DE COMPONENTES	
	I - DUTO DE INSUFILAÇÃO EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE LÃ DE VIDRO e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	I - DUTO DE INSUFILAÇÃO EM ALUMÍNIO TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EM BORRACHA ELASTOMÉRICA e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	I - DUTO DE INSUFILAÇÃO EM ALUMÍNIO PRÉ-ISOLADO COM PLACAS DE POLIURETANO (MULTIAC/AMPU) OU LÃ DE VIDRO (SOVER/CUMAYER PLUS)
	R - DUTO DE RETORNO EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE LÃ DE VIDRO e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	R - DUTO DE RETORNO EM ALUMÍNIO TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EM BORRACHA ELASTOMÉRICA e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	R - DUTO DE RETORNO EM ALUMÍNIO PRÉ-ISOLADO COM PLACAS DE POLIURETANO (MULTIAC/AMPU) OU LÃ DE VIDRO (SOVER/CUMAYER PLUS)
	AE - DUTO DE AR EXTERNO EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 SEM ISOLAMENTO
	E - DUTO DE EXAUSTÃO EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 SEM ISOLAMENTO
	P - DUTO DE PRESSURIZAÇÃO DE ESCADA EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE LÃ DE ROCHA e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	EF - DUTO DE EXTRAÇÃO DE FUMAÇA EM AÇO CARBONO TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE LÃ DE ROCHA e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	EXE - DUTO DE EXAUSTÃO EM AÇO CARBONO TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE LÃ DE ROCHA e=25mm E REVESTIDO COM ALUMÍNIO
	V - DUTO DE VENTILAÇÃO EM AÇO GALV. TIPO "TDC" CONFORME NBR 16401 SEM ISOLAMENTO
	DUTO FLEXÍVEL EM ALUMÍNIO CONFORME NBR 16401 COM ISOLAMENTO TÉRMICO EXTERIOR DE LÃ DE VIDRO
	DUTO FLEXÍVEL EM ALUMÍNIO CONFORME NBR 16401 SEM ISOLAMENTO
	ALÇAPO DE ACESSO
	TUBO P/ ALIMENTAÇÃO ÁGUA GELADA (A.A.G.) COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	TUBO P/ RETORNO ÁGUA GELADA (R.A.G.) COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	TUBO P/ ALIMENTAÇÃO ÁGUA GELADA EM MATERIAL NÃO FERROSO COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	TUBO P/ RETORNO ÁGUA GELADA EM MATERIAL NÃO FERROSO COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	TUBO P/ LINHA DE EXPANSÃO (L.E.) E LINHA DE SUÇÃO (L.S.) COM ISOLAMENTO TÉRMICO
	AH - UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR DO TIPO FANCOIL
	CX - CAIXA DE FILTRO
	DCM - DAMPER CORTA FOGO
	DI - DIFUSOR DE INSUFILAÇÃO
	DFI - DIFUSOR DE FLUXO UNIDIRECIONAL
	DVC - DAMPER DE VOLUME CONSTANTE
	DR - DAMPER DE REGULAGEM
	DSP - DAMPER DE SOBRE PRESSÃO
	FC - UNIDADE DE TRATAMENTO DE AR DO TIPO FANCOLETE
	FM - FILTRO METÁLICO
	GE - GRELHA DE EXAUSTÃO
	GI - GRELHA DE INSUFILAÇÃO
	GR - GRELHA DE PORTA (INDESSALVEL)
	GT - GRELHA DE RETORNO
	GT - GRELHA DE TRANSFERÊNCIA
	QE - QUADRO ELÉTRICO
	RAQ - RESISTÊNCIA DE AQUECIMENTO
	RUM - RESISTÊNCIA DE UMIDIFICAÇÃO
	UC - UNIDADE CONDENSADORA - EXTERNA
	UE - UNIDADE EVAPORADORA - INTERNA
	UR - UNIDADE RESTRIDORA DE LÍQUIDO - CHILLER
	VE - VENTILADOR DE EXAUSTÃO
	VI - VENTILADOR DE INSUFILAÇÃO
	VV - VENEZIANA + DAMPER + FILTRO
	VVZ - VENEZIANA
	XX-YY-ZZ
	SEQUENCIAL
	PAVIMENTO DO EQUIPAMENTO INSTALADO
	TIPO DE EQUIPAMENTO

- NOTAS**
1. CONFERIR MEDIDAS NA OBRA.
 2. MEDIDAS EM CM, SALVO QUANDO INDICADAS AO CONTRÁRIO.
 3. VALORES ENTRE PARENTESES REPRESENTAM VAZÕES EM m³/h.
 4. TUBULAÇÃO HIDRÁULICA DEVERÁ ATENDER RECOMENDAÇÕES DO FABRICANTE.
 5. SISTEMA DE AR CONDICIONADO DEVERÁ ATENDER REQUISITOS ESTABELECIDOS NO MEMORIAL DESCRITIVO.
 6. QUAIS E ESPECIFICAÇÕES DE EXECUÇÃO, VER NO MEMORIAL.
 7. DETALHES DE INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS, VER CATALOGO DO FABRICANTE.
 8. INSTALAR EM TODOS OS DUTOS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO PORTAS ESTANQUES DE INSPEÇÃO, SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DA NBR-16401 E 14679.
 9. DAMPER CORTA FOGO: PREVER DAMPER CORTA FOGO COM MOTOR COM RETORNO POR MOLA E CHAVE FM DE CURSO NA ENTRADA E SAÍDA DOS SHAFTS E NA PASSAGEM DE DUTOS ENTRE PAVIMENTOS.
 10. DEVERÁ SER PREVISTO CAPTORES DO TIPO "PE DE PATO" NAS DERIVAÇÕES DE RAMAIS DE DUTOS QUE ATENDEM GRELHAS E DIFUSORES.
 11. AS INTERLIGAÇÕES ELÉTRICAS ENTRE OS EQUIPAMENTOS E SEUS RESPECTIVOS CONTROLES FICARÁ A CARGO DO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO.
 12. O DIMENSIONAMENTO DOS QUADROS E SEUS COMPONENTES SERÁ A CARGO DO INSTALADOR, DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS DOS EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS.
 13. O INSTALADOR DE AR CONDICIONADO DEVERÁ PREVER E EXECUTAR TODAS AS ESTRUTURAS AUXILIARES NECESSÁRIAS À INSTALAÇÃO DO SISTEMA, MESMO QUE NÃO CONSTEM NO PROJETO.
 14. OS EQUIPAMENTOS DO TIPO BUILT-IN DEEM SER REGULADOS A NÍVEL QUE SEU NÍVEL DE RUÍDO MÁXIMO SEJA DE 40dB(A) EM VELOCIDADE ALTA.
 15. TODOS OS DAMPERS DEVERÃO POSSUIR ACESSO PARA MANUTENÇÃO.
 16. A VERIFICAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DAS MÁQUINAS DE AR CONDICIONADO COM SEUS ELEMENTOS, FILTRO, RESISTÊNCIAS, POSIÇÕES DOS MÓDULOS, DIMENSIONAIS E SUA INTERAÇÃO COM OS ESPAÇOS DE INSTALAÇÃO FICARÁ A CARGO DO INSTALADOR DE AR CONDICIONADO.
 17. FICARÁ A CARGO DO INSTALADOR VERIFICAR, QUANDO ADQUIRIR O EQUIPAMENTO, A COMPATIBILIZAÇÃO COM AS QUILAS EXISTENTES.
 18. O INSTALADOR DEVERÁ REALIZAR UMA ANÁLISE CRÍTICA E COMPATIBILIZAR AS INSTALAÇÕES E OS ACESSOS PARA MANUTENÇÃO COM OS DIMENSIONAIS DO EQUIPAMENTO ADQUIRIDO.
 19. DUTOS EXPOSTOS AO TEMPO DEVEM SER RECHAPADOS.
 20. TODOS OS DUTOS QUE ATRAVESAM PAREDES DE COMPARTIMENTAÇÃO DEVEM TER DDM.

REV.	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Estado da Saúde

GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

HOSPITAL METROPOLITANO DE CAMPINAS
 Av. Prefeito Ferri Lima nº 560 - Campinas - SP

PLANTA DO 2º PAVIMENTO - PARTE C
 AR COND., VENTILAÇÃO MEC., PRESS. ESCADAS

PROJETO EXECUTIVO DE CLIMATIZAÇÃO

HMC-PRJ CLI/014

Quil. Dr. Edson Cavalcanti de Aguiar, s/nº, Planalto
 São Paulo - SP CEP: 05424-000
 Tel.: (11) 3369-8800 Fax: (11) 3369-8802

Arq.^a MARIA CRISTINA GOMES JOTTEN
 Eng.^o OSWALDO BARBARO

13/04/2024

HMC-PRJ-CL-PE-014-PL-000-000

NOTAS

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.
- 8.
- 9.
- 10.
- 11.